

Empresários são indiciados por pornografia infantil

Moradores de Ivoti foram presos com vasto material de cenas de abusos

Isaias Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

Os empresários Daniel de Paula, 64 anos, e Jean Carlo Gernhardt, 47, moradores de Ivoti presos após serem flagrados com grande quantidade de pornografia envolvendo crianças e adolescentes, foram indiciados pela Polícia Civil. Os casos, no entanto, terão tramitação distinta em razão dos crimes atribuídos a cada investigado. Os advogados dos acusados não foram encontrados para expor a versão das defesas.

O inquérito policial foi concluído nesta quinta-feira (8) pela Delegacia da Mulher (Deam) de Esteio. Daniel foi indiciado pelo crime de armazenamento de material contendo cenas de abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O inquérito dele foi remetido à Justiça

Estadual e caberá à Promotoria de Justiça de Ivoti analisar o caso e decidir se oferece ou não denúncia.

Já Jean foi indiciado pelos crimes de armazenamento e compartilhamento de material contendo cenas de abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes. A perícia identificou que ele compartilhou esse conteúdo com terceiros, o que resultou em um enquadramento mais grave.

Como esse crime é de competência da Justiça Federal, o inquérito foi encaminhado à Justiça Federal. Agora, caberá ao Ministério Público Federal (MPF) decidir se apresenta denúncia e se cabe um novo pedido de prisão preventiva contra ele.

Análise

Nesta quinta-feira, a delegada Luciane Bertolotti, responsável pelo inquérito, explicou que durante a análise dos equipamentos eletrônicos não encontrou



Flagrantes e apreensões ocorreram no dia 26 de junho

qualquer imagem ou vídeo que indique a participação direta dos investigados em abusos contra crianças e adolescentes.

“Esse crime é difícil de ter testemunha. Esses caras praticavam esses crimes de forma muito sorrateira. Ninguém sabia, a família não sabia. Essas imagens e vídeos eram armazenados, um deles no computador da empresa e o outro em HDs externos. São vídeos obtidos na dark web e, na maioria, produzidos no exterior”, explicou.

Liberdade provisória e tratamento psicológico

Cerca de 24 horas depois das prisões, durante audiências de custódia no Núcleo de Gestão Estratégica do Sistema Prisional (Nugesp), em Porto Alegre, os juízes Daniel Vitor Rizzi Isotton e Thiago Notari Bertinello concederam liberdade provisória aos investigados mediante o cumprimento de medidas cautelares. Tanto a Polícia Civil quanto o Ministério Público não representaram pela prisão preventiva. Entre as medidas impostas pela Justiça estão o comparecimento periódico em juízo, a proibição de praticar novos delitos, a manutenção de endereço atualizado e o compromisso assumido pelos investigados de buscar acompanhamento psicológico.



Calçadistas confessaram o armazenamento

De acordo com a investigação, os dois empresários faziam o download massivo desse tipo de material por diferentes plataformas na Internet, incluindo a chamada dark web, área da Internet acessada por programas específicos que dificulta a identificação dos usuários. Parte dos arquivos também era adquirida mediante pagamento.

A operação que resultou nas prisões foi desencadeada no dia 26

de junho, após cerca de três meses de investigação. Na ocasião, policiais civis cumpriram três mandados de busca e apreensão em imóveis ligados aos investigados.

Dois mandados foram cumpridos em endereços ligados a Jean Carlo Gernhardt. O terceiro teve como alvo a mansão de Daniel de Paula, no bairro Jardim Panorâmico, área nobre do município.

Integrante de uma tradicional família do ramo calçadista do Vale

do Sinos, com atuação em todo o Brasil e também no exterior, ele armazenava aproximadamente 100 terabytes de conteúdo pornográfico, incluindo material de abuso sexual envolvendo crianças e adolescentes e arquivos de zoofilia.

Durante a investigação, os empresários confessaram que armazenavam esse tipo de conteúdo. Após serem presos em flagrante, os dois foram encaminhados ao sistema prisional.

Mãe de menino morto pelo pai também é presa

Foi presa nesta quinta-feira Mayanna Angelina Rodgers, a mãe do menino de três anos que foi espancado pelo pai em Viamão. A criança, identificada como Oliver Golden Grayson, morreu nesta quarta no Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre. A preventiva foi decretada por

omissão diante da violência do companheiro, Dandre Jermaine Grayson, que bateu no filho até deixá-lo desacordado no domingo.

A criança teve morte cerebral devido às lesões na cabeça. Segundo o HPS, a família autorizou a doação dos órgãos. O pai, que é natural dos Estados Unidos e

atuava no Brasil como missionário de uma igreja evangélica, está preso preventivamente desde domingo. O homem confessou ainda no Hospital de Viamão, onde Oliver recebeu o primeiro atendimento, que agrediu o filho em casa. Dandre já é réu por maus-tratos em São Paulo.



Oliver Grayson com os pais

GEISON CONCENCIA/GES-ESPECIAL



Caminhão e dois carros colidiram nesta quinta-feira

Idosa morre após acidente na BR-116

Novo Hamburgo - Uma idosa morreu e uma criança ficou em estado gravíssimo após acidente entre um caminhão e dois carros na tarde desta quinta-feira na BR-116, nas proximidades do I Fashion Outlet, em Novo Hamburgo. Outras cinco pessoas ficaram feridas.

Geneci Maria Câmara, 65 anos, foi encaminhada ao Hospital Municipal de Novo Hamburgo, onde mais tarde sofreu uma parada cardiorrespiratória e não resistiu. Ela estava em um Fiat Idea, com placas de Biguaçu (SC), junto com outras cinco pessoas, entre elas uma menina de 2 anos transferida para o Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre, com suspeita de politraumatismo.

Segundo informações

preliminares, o automóvel teria tentado passar entre um caminhão, que trafegava pela faixa da direita, e um Hyundai HB20, que seguia pela faixa da esquerda, quando ocorreu a colisão entre os três veículos.

Com o impacto, o Idea saiu da pista e bateu em uma árvore. O caminhão tombou sobre a rodovia. Um Renault Clio, que estava parado no acostamento, também foi atingido.

Além da idosa e da menina de dois anos hospitalizada, um bebê de um mês e 27 dias foi encaminhado para a UPA Canudos, onde ficou em observação. Também se feriram um menino de 8 anos, uma mulher de 31 e um homem de 36. O caminhoneiro, de 24 anos, recebeu alta após ser medicado.

Condenado por matar mulher em casa na frente da filha

Novo Hamburgo - Em júri nesta quinta-feira no foro de Novo Hamburgo, Ayrton da Silva Fonseca, de 32 anos, foi condenado a 41 anos e 8 meses em regime fechado pela morte da companheira, Franciele Greff Mentz, 33. O crime aconteceu na madrugada de 12 de abril do ano passado, na frente da filha do casal, de 5 anos.

No interrogatório, no fim da manhã, o réu confessou e se disse arrependido. “Sei que vou ser condenado, tenho que pagar pelo pecado que fiz.” Segundo o acusado, o casal havia passado a noite bebendo. Ele contou que Franciele foi dormir e ele permaneceu bebendo até que, já na madrugada, a companheira acordou e pediu que ele parasse de beber, o que teria originado uma discussão.

Durante a discussão, o acusado disse que pediria a separação e ficaria com a filha do casal, de 5 anos. Segundo ele, foi isso que supostamente gerou uma reação de Franciele. “Ela foi até a cozinha, pegou uma faca e veio na minha direção. Eu tomei a faca dela e acertei ela”, afirmou.

Fonseca relatou ainda que, após receber as primeiras facadas, Franciele tentou fugir. “Ela tentou correr, mas consegui derrubar ela próximo à porta. Eu peguei outra faca e dei mais duas facadas nas costas dela. Não tive mais coragem de ver ela morta, de ver a atrocidade que eu fiz”, disse, ao justificar por que saiu da casa por uma janela. Ele deixou a casa, na Rua Lima, bairro Santo Afonso, levando a filha. Foi preso em flagrante horas depois.